

Negócios levam hotéis InterCity ao Nordeste

Rede gaúcha aproveita bom momento econômico da região

O crescimento da economia nordestina e sua maior importância no mapa de negócios do País encoraja a rede gaúcha de hotéis InterCity a traçar planos ambiciosos na região. No dia 5 de fevereiro, a empresa inaugura seu primeiro hotel no Nordeste, em Natal (RN). O estabelecimento terá 115 apartamentos divididos em 20 andares, todos com vista para o mar e sacada (categorias Luxo, Superior e Premium). A rede também começou a erguer o InterCity Premium Salvador, na Bahia, que terá 112 unidades. Ficará no bairro de Stiep, região onde estão instaladas as maiores empresas e os grandes edifícios comerciais da cidade. O investimento em cada um será de cerca de R\$ 12 milhões e acontecerá em parceria com grupos locais.

“A região Nordeste cresce muito e passa a receber cada vez mais executivos a negócios, justamente o nosso público alvo”, explica Sérgio Bueno, gerente de novos negócios da InterCity. A opção por essas cidades acontece por elas terem as duas melhores diárias médias da região, além da relevância especialmente da capital baiana no cenário empresarial e industrial brasileiro. Bueno comenta que o nome da rede tem ganhado força pelo País, e isso possibilita a expansão para mercados mais distantes. “Nascemos e crescemos no Sul, agora focamos na expansão para novos estados”.

A empresa estuda a abertura de um novo hotel na Grande São Paulo, onde já conta com



Primeiro estabelecimento abre em fevereiro, em Natal (RN)

três unidades, além de outra em Jundiá. “Também existe a possibilidade de construirmos um novo ponto no interior do Estado, onde há diversas cidades com elevado poder econômico” comenta, destacando a cidade de Campinas. Bueno lembra, no entanto, que o processo de negociação com investidores é longo e os resultados não devem surgir agora. No ano passado, foram inaugurados dois hotéis novos da rede no Estado.

Outras cidades consideradas estratégicas para a consolidação da InterCity no País são Rio de Janeiro e Brasília, duas capitais com elevado turismo de negócios

e eventos. Há negociações em andamento com grupos locais na fase de captação de recursos e esclarecimentos sobre a administração hoteleira. Também é analisada a possibilidade de abrir hotéis fora do Brasil. O Mercosul está no radar, mas ainda não existem negociações em andamento.

Para este ano, a empresa pretende ampliar seu faturamento em 10% - parte de deve ao aumento nos preços das diárias e também à operação do novo hotel em Natal. Em 2007, o faturamento foi de R\$ 46 milhões, ante R\$ 38 milhões no ano anterior.